

Título: A mulher como percussora da atualidade

A mulher é um ser humano de grande importância na sociedade, pois é responsável por inúmeras realizações, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Ela tem um papel fundamental na formação da família e na educação dos filhos, transmitindo valores e conhecimentos para as futuras gerações.

Por muito tempo foi dito pela sociedade que o papel da mulher seria de se casar, cuidar da casa e ser submissa ao marido. Essa situação mudou nos anos 1960. Contudo é preciso lembrar que em muitos lugares e culturas pelo o mundo, o modelo patriarcal ainda é uma norma bem ancorada, privando a mulher de acesso aos estudos, ao trabalho e, dessa maneira a emancipação.

Exercícios vivenciados ao longo do curso, no sentido de conciliar a vida cotidiana com a vida acadêmica, considerando a vida universitária exige que os acadêmicos tenham um alto grau de dedicação e isso demanda exclusividade de tempo, dada a complexidade dos trabalhos necessários ao cumprimento das ementas. Entende-se por vida cotidiana as obrigações com filhos, esposo e afazeres domésticos. Existe a necessidade de exclusividade de tempo, atenção e dedicação. Logo, pode ocorrer incompatibilidade para se conseguir executar as tarefas inerentes a cada uma das situações descritas, o que explica o pequeno número de docentes-de-casa que chega a concluir o ensino superior.

A disparidade salarial entre homens e mulher persiste, com as mulheres ganhando em média, cerca de 78% do salário dos homens. Além disso violência de gênero continua sendo uma triste realidade,

(

com altos índices de feminicídios e casos de agressão. A representatividade política das mulheres também é um desafio, com uma participação ainda limitada nos cargos de decisão.

A formação é crucial, e é fundamental garantir oportunidades iguais, reconhecimento e apoio para as mulheres.

Quer mulher, mas dizer de hoje é estar constantemente lembrando que cada conquista alcançada foi fruto de muita luta e resistência, e que nada está garantido, e que nossos espaços sejam abertos por nós, para que assim as mulheres das próximas gerações sejam capazes de pisar onde nunca pisamos e que, chegando lá, possam se sentir confortáveis e lutar por uma sociedade mais justa e igualitária para todas.